

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Da Sra. GREYCE ELIAS)

Requer ao Ministério das Relações Exteriores informações sobre o desaparecimento da brasileira Rosiney Trindade de Oliveira, desaparecida em Portugal há quatro meses.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Ernesto Henrique Fraga Araújo, no sentido de informar a esta Casa a respeito do desaparecimento da brasileira Rosiney Trindade de Oliveira, 32 anos, natural de Curitiba, Estado do Paraná, formada em Administração de Empresas, que saiu do Brasil do dia 31 de setembro de 2018 e chegou a Portugal no dia 1º de outubro de 2018 e da qual não se teve mais qualquer notícia a partir de 14 de novembro de 2018.

JUSTIFICAÇÃO

A brasileira Rosiney Trindade de Oliveira, nascida em 10 de dezembro de 1987, em Curitiba, no Estado do Paraná, formada em Administração de Empresas, saiu do Brasil do dia 31 de setembro de 2018 e chegou a Portugal no dia 1º de outubro de 2018.

Desapareceu de Condeixa-a-Nova em 14 de novembro de 2018, sem deixar rasto, segundo informa a família e noticia o jornal eletrônico

português Observador¹: “A família suspeita que tenha caído numa rede de prostituição e aponta o dedo ao dono do restaurante onde a jovem trabalhava”.

Segundo a matéria, essa é uma história que começou como tantas outras: “uma jovem, sem filhos e com sonhos, emigrou para Portugal em busca de novas oportunidades”. Seu sonho era ir para Portugal e vencer, declarou a sobrinha Daiane Pires ao Observador.

Em outubro do ano passado, tal sonho parecia estar sendo concretizado: Rosiney mudou-se para Portugal e arranhou trabalho num restaurante em Condeixa-a-Nova, uma vila no distrito de Coimbra.

Todavia, no início de janeiro deste ano, a história deixou de ser a de mais uma jovem em busca de oportunidades para passar a ser notícia nos jornais: Rosiney Trindade de Oliveira desapareceu e não se tem notícias dela desde 14 de novembro.

Ela teria respondido a um anúncio, veiculado no sítio eletrônico OLX, para uma vaga de garçoneiro em um restaurante de propriedade de José Correia, em Condeixa-a-Nova. Esse senhor, que costumava ir semanalmente à Lisboa, ofereceu carona à jovem até a cidade na qual se situa o restaurante, assim como alojamento – que fornecia também a outros trabalhadores, sem deles cobrar, conforme a matéria veiculada. Nesse local, a jovem trabalhou até o dia 13 de novembro, quando foi demitida, tendo desaparecido no dia seguinte.

As declarações referentes ao seu desaparecimento são dúbias e há informações de que o caso estaria sendo investigado pela Polícia Judiciária portuguesa.

Na mesma matéria citada, noticia-se que Consulado-Geral do Brasil, na cidade do Porto, teria recebido o alerta e estaria empreendendo diligências, com vistas a colher informações sobre o caso e compartilhá-las com as autoridades portuguesas responsáveis.

¹ BRANCO, Carolina. *Tráfico de órgãos, prostituição ou fuga? O que se sabe sobre o desaparecimento de Rosiney*. Matéria veiculada em 21 de janeiro de 2019, no Observador. Disponível em: <<https://observador.pt/especiais/trafico-de-orgaos-prostituicao-ou-fuga-o-que-se-sabe-sobre-o-desaparecimento-de-rosiney/>> Acesso em: 27 mar.2018

A família, de outro lado, tem apelado para redes sociais e está a se defrontar com o desespero do desaparecimento de um ente querido – uma jovem sonhadora e sadia que buscava melhores condições de vida.

Indaga-se, portanto, ao Ministério das Relações Exteriores:

1. Quais têm sido as providências tomadas por essa pasta, por meio da representação diplomática brasileira em Portugal, em relação ao desaparecimento, a partir de 14 de novembro, da jovem brasileira Rosiney Trindade de Oliveira, nascida em 10 de dezembro de 1987, em Curitiba, no Estado do Paraná?
2. Quais são as providências tomadas pela polícia portuguesa, que foram reportadas às autoridades consulares brasileiras?
3. A Polícia Federal brasileira presta algum auxílio ou cooperação às autoridades portuguesas na investigação do caso? Houve comunicado ou pedido de auxílio à Interpol?
4. Qual apoio tem sido prestado à família da brasileira desaparecida pelas autoridades brasileiras, em especial pelo Ministério das Relações Exteriores?

Essas são indagações iniciais que nos parecem candentes em relação a esse fato. Preocupa-nos, ademais, que o caso relatado não se constitua fato isolado, podendo estar relacionado a uma rede internacional de tráfico humano, que atue mediante o aliciamento de jovens sonhadores de países latino-americanos, africanos e asiáticos, que estejam à procura de melhores condições de vida na Europa. Nesse sentido, nos termos constitucionais, solicitamos a pronta resposta do Ministério das Relações Exteriores, assim como todo o seu empenho para que o desaparecimento da jovem brasileira Rosiney Trindade de Oliveira, nas cercanias de Condeixa-a-Nova, seja devidamente investigado e solucionado.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputada GREYCE ELIAS

2019-3192